



## RELATÓRIO DE CONSTATAÇÃO

Resposta à solicitação da 39ª Promotoria de Justiça de Goiânia realizada pelo Ofício nº 260/2015

### 1- DO PROCESSO E OBJETIVOS

Atendendo a solicitação do Ofício nº 260/2015 da 39ª Promotoria de Justiça de Goiânia, o CAU/GO efetuou a vistoria na Escola Municipal de Tempo Integral Professora Maria Nosidia Palmeiras da Neves, no dia 15 de setembro de 2015, às 9:30 horas, com o objetivo de constatar as condições de conservação e de acessibilidade da referida unidade escolar.

### 2- CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O imóvel situa-se à Rua Celeste Baiocchi, Qd. APM 8, Setor Barra Vento, Goiânia-GO.

O imóvel trata-se de uma escola municipal que, segundo as informações da Diretora Isabel, teve a obra finalizada em 2009.



**IMAGEM 01** – Vista geral da Escola a partir do segundo andar.  
Fonte: Analista Fiscal

### 3 – MOTIVAÇÃO DA SOLICITAÇÃO

O Ministério Público recebeu denúncia da Sra. Ednéia Aparecida Cunha Melo formulada para solicitar providências acerca da provável falta de condições de acessibilidade e de conservação das dependências da Escola Municipal de Tempo Integral Professora Maria Nosidia Palmeiras das Neves onde seu filho Bryan Fernandes Cunha Melo, com 8 anos e portador de deficiência auditiva unilateral sofreu um acidente. A denunciante relata ao Ministério Público que uma pedra de ardósia instalada no banheiro da instituição com peso aproximado de 200 kgs caiu sobre a criança causando várias lesões e trazendo transtornos psicológicos.

A Sra. Edinéia ainda relata ao Ministério Público que as condições de acessibilidade da escola são muito precárias, que existem muitas escadas, declives íngremes e perigosos para as crianças. A



denunciante ainda relata que as condições de manutenção do prédio são péssimas, que as grades de proteção do segundo andar não oferecem segurança, que o banheiro não é acessível e que eles possuem placas enferrujadas e pesadas pedras de ardósia que estão precariamente presas às paredes, sendo que uma dessas pedras que causou o acidente do seu filho, pois elas são as divisórias do banheiro.

A partir dessa denúncia, o Ministério Público solicitou ao CAU/GO que realizasse vistoria na escola e produzisse um relatório técnico avaliando as condições de conservação e de acessibilidade da referida unidade escolar.

#### 4 – DOS FATOS CONSTATADOS

A visita deu-se no dia 15 de setembro de 2015, às 9:30 horas pela analista técnica Giovana Jacomini e pelo analista fiscal Rafael Santana.

O CAU/GO foi recebido no local pela diretora da escola, Sra. Izabel Leal, e os fatos constatados no local serão descritos assim como se segue.

Quanto à acessibilidade na escola:

1) A escola tem 1 (um) banheiro acessível no piso térreo. Ele tem porta com dimensões corretas e barras junto à bacia sanitária bem instaladas com as dimensões em acordo com a NBR 9050. Porém, o lavatório do banheiro acessível não está adequado, assim como a torneira com válvula de girar. Faz-se necessário instalar barras de apoio ao redor do lavatório, conforme a NBR 9050 (item 7.3.6.4) e torneiras com válvula de acionamento por alavanca ou por sensor (item 7.3.6.4).



**IMAGEM 02** – Entrada do banheiro acessível  
Fonte: Analista Fiscal



**IMAGEM 03** – Bacia sanitária e barras de apoio do banheiro acessível  
Fonte: Analista Fiscal



**IMAGEM 04** – Lavatório do banheiro acessível  
Fonte: Analista Fiscal



**IMAGEM 05** – Lavatório do banheiro acessível  
Fonte: Analista Fiscal

2) O banheiro acessível está localizado no “pavilhão administrativo” e, para acessá-lo, há uma rampa a partir da circulação central da escola. A rampa tem largura adequada de 1,50 m e inclinação de





aproximadamente 6,96%. Portanto, as dimensões estão em acordo com a NBR 9050 (itens 6.5.1.1 e 6.5.1.2), porém, recomenda-se a instalação de guarda-corpo e corrimão em ambos os lados da rampa em acordo com a recomendação da NBR 9050 (item 6.7.1.1) e seguindo seus parâmetros (item 6.7).



**IMAGEM 06** – Rampa de acesso ao banheiro acessível  
Fonte: Analista Fisca



**IMAGEM 07** – Circulação central da escola  
Fonte: Analista Fiscal

3) A quadra esportiva e o refeitório da escola estão localizados num nível inferior ao da circulação central. Existe uma rampa que dá acesso a esses espaços que possui inclinação e largura adequadas, respectivamente, 3,72% e 1,95 m. Porém, o guarda-corpo finaliza antes do fim da rampa e o piso do patamar ao final da rampa, em seu nível inferior, está danificado. Ressalta-se, ainda, a ausência de corrimão e, principalmente, a ausência de cobertura na rampa, impossibilitando seu uso em dias de chuva.



**IMAGEM 08** – Rampa de acesso ao refeitório e quadra esportiva  
Fonte: Analista Fisca



**IMAGEM 09** – Rampa de acesso ao refeitório e quadra esportiva  
Fonte: Analista Fiscal

4) Os bebedouros e local de escovação de dentes possui vão embaixo da pia de 0,64 m, porém, a NBR 9050 recomenda que se deve ter vão-livre de 0,73 m para acesso adequado de cadeirantes. A torneira possui acionamento por válvula e o indicado é que seja por alavanca ou automática. Elas estão a uma altura de 1,15 m, dentro da área de alcance de um cadeirante estabelecida pela NBR 9050, porém, por se tratar de crianças, recomenda-se a revisão dessa altura.



**IMAGEM 010** – Bebedouro e escovação dentária  
Fonte: Analista Fiscal

A escola não tem sinalização tátil para portadores de deficiência visual. Porém, nas portas das salas existe comunicação voltada para portadores de deficiência auditiva.

Quanto à manutenção da escola:

1) O piso da rampa de acesso à quadra esportiva e refeitório está bastante danificado na porção final da rampa, em sua cota inferior.



**IMAGEM 011** – Piso da rampa danificado  
Fonte: Analista Fiscal

2) Na escola existem 4 banheiros públicos para os alunos, sendo 2 masculinos e 2 femininos distribuídos igualmente nos dois pavimentos do edifício. Todos os 4 banheiros possuem sérios problemas de manutenção que colocam em risco a integridade física dos usuários. O problema em comum a todos eles é a péssima instalação das divisórias dos boxes dos sanitários. São grandes pedras de ardósia com instalações inadequadas e extremamente frágeis. As pedras não estão bem fixadas no chão ou na parede tampouco entre elas. Os parafusos são inadequados assim como a forma de





instalação. As portas das divisórias também são extremamente pesadas e estão com ferrugem em alguns pontos.



**IMAGEM 012** – Instalação das divisórias em ardósia  
Fonte: Analista Fiscal



**IMAGEM 013** – Instalação das divisórias em ardósia  
Fonte: Analista Fiscal



**IMAGEM 014** – Instalação das divisórias em ardósia  
Fonte: Analista Fiscal



**IMAGEM 015** – Instalação das divisórias em ardósia  
Fonte: Analista Fiscal

3) Os banheiros do piso inferior tem piso inadequado porque não são antiderrapantes, além de não possuírem um padrão depois que algumas peças foram trocadas. Aparentemente, existem infiltrações no piso dos banheiros.



**IMAGEM 016** – Piso dos banheiros inferiores  
Fonte: Analista Fiscal

4) As bancadas do banheiro feminino inferior estão situação precária. A instalação está mal-executada e elas estão soltas. Uma parte da bancada já caiu. As bancadas do banheiro masculino inferior sofreram manutenção e estão melhor instaladas. Nos banheiros do piso superior, as bancadas estão em bom estado de conservação.





**IMAGEM 017** – bancada banheiro feminino piso inferior  
Fonte: Analista Fiscal

A recomendação é que os banheiros do piso térreo sejam inteiramente reformados e adequados. A partir de um bom projeto, há espaço para mais instalações de banheiros acessíveis dentro do próprio sanitário, promovendo maior inclusão.

5) No corredor dos laboratórios existe fiação de internet e telefone (não há fiação elétrica, portanto, não há risco de choque elétrico) exposta.



**IMAGEM 018** – Fiação exposta  
Fonte: Analista Fiscal



**IMAGEM 019** – Fiação exposta  
Fonte: Analista Fiscal



6) A escola tem vários taludes e se entende que seria ideal a instalação de guarda-corpos na extensão desses taludes com o objetivo de evitar acidentes.



**IMAGEM 020** – Talude sem proteção  
Fonte: Analista Fiscal



**IMAGEM 021** – Talude sem proteção  
Fonte: Analista Fiscal

7) O guarda-corpo do segundo pavimento não foi instalado de forma satisfatória. Os montantes



verticais de sustentação estão a uma distância entre si que não permite estabilidade da grade. Em prol de buscar maior segurança, a escola fez uma intervenção instalando novos travamentos entre os montantes, porém, apesar de melhorar consideravelmente a estabilidade do guarda-corpo, entendemos que ainda não está adequado.



**IMAGEM 022** – Guarda-corpo 2º Pavimento  
Fonte: Analista Fiscal

Travamento realizado  
pela escola.

8) O acesso para a caixa d'água está sem porta ou vedação. Durante a visita, haviam urubus dentro do espaço. Não foi possível constatar se existe algum ninho da ave no local.





**IMAGEM 023** – Acesso à caixa d'água  
Fonte: Analista Fiscal

9) O gesso da sala abaixo do banheiro foi retirado para correção de uma infiltração e não houve reforma, permanecendo exposta da tubulação hidrossanitária.



**IMAGEM 024** – Gesso quebrado na sala  
Fonte: Analista Fiscal



10) O quadro de distribuição localizado na quadra esportiva está sem proteção e com todos os disjuntores expostos e de fácil acesso pelas crianças. É preciso trocar a caixa por uma com porta e fechadura, para permanecer trancada.



**IMAGEM 025** – Disjuntor sem proteção  
Fonte: Analista Fiscal

Essas foram as constatações feitas.

Sendo o que se tem a relatar.

Goiânia, 14 de setembro de 2015.

---

**Arq. e Urb. Rafael Alves de Santana**

- Analista Fiscal -  
Matrícula CAU/GO nº 049